

Resumos

20ª Semana de Enfermagem

DO GRUPO DE ENFERMAGEM DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
E DA ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UFRGS

11 a 13 de maio de 2009
Anfiteatro Carlos César de Albuquerque

**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**



2009



**GRUPO DE ENFERMAGEM DO
HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE
ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE DO SUL**



**"SUS e Enfermagem:
responsabilidade coletiva
no cuidado à saúde."**

12 a 13 de maio de 2009

Local

Anfiteatro Carlos César de Albuquerque
Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre
Porto Alegre – RS

HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE (HCPA)**Presidente:** Amarilio Vieira de Macedo Neto**Vice-Presidente Médico:** Sérgio Pinto Ribeiro**Vice-Presidente Administrativo:** Tanira Andreatta Torelly Pinto**Coordenadora do Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação:** Nadine Oliveira Clausell**Coordenadora do Grupo de Enfermagem:** Maria Henriqueta Luce Kruse**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL (UFRGS)****Reitor:** Carlos Alexandre Netto**Vice-reitor:** Rui Oppermann**ESCOLA DE ENFERMAGEM DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RGS (EE-UFRGS)****Diretora:** Liana Lautert**Vice-diretora:** Eva Neri Rubim Pedro**Projeto gráfico, ilustração e diagramação:** Gleci Beatriz Luz Toledo**DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO-NA-PUBLICAÇÃO-CIP
BIBLIOTECA DA ESCOLA DE ENFERMAGEM, UFRGS, Porto Alegre, BR-RS**

S471s Semana de Enfermagem (20. : 2009 : Porto Alegre)

SUS e enfermagem : responsabilidade coletiva no cuidado à saúde : resumos 2009 [recurso eletrônico] / promoção e realização Grupo de Enfermagem do Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Escola de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Sul ; coordenadora da Semana de Enfermagem Virginia Leismann Moretto. – Porto Alegre : HCPA, 2009.

1 CD-ROM

1. Enfermagem – Eventos. 2. Educação em enfermagem. I. Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Grupo de Enfermagem. II. Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Escola de Enfermagem. III. Moretto, Virginia Leismann. IV. Título.

NLM: WY3

Bibliotecária responsável: Jacira Gil Bernardes - CRB 10/463

60 procedentes de Porto Alegre; 33 com idade entre 61 e 70 anos. Quanto às necessidades de cuidados: a-alimentação: 41% utilizavam sonda nasoentérica, 13% tinham inapetência e 10% distúrbios de deglutição; b-eliminação urinária: 44% utilizavam fraldas, 18% sondas uretrais, 7 % retenção; c-eliminação intestinal: 59% necessitavam de fraldas, 10% com constipação e 8% com diarreia; d-integridade cutâneo-mucosa: 18% apresentavam úlcera sacra, 9% hiperemia sacra e 6% úlcera calcânea. Os familiares mais freqüentes foram: 28% filhos, 22% esposas e 9% irmãos. Os assuntos de maior interesse foram: 26% mobilização, 21% prevenção de escaras e 19% higiene. **Conclusão:** Observamos prevalência de pacientes masculinos, idosos, casados, acompanhados pela esposa. Os principais assuntos de interesse estavam relacionados ao déficit neuromuscular. Esses dados refletem a dependência elevada do paciente nas atividades diárias e a importância da orientação individualizada para melhoria do cuidado entre família e paciente.

Descritores: Educação em saúde; família; enfermagem.

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS PACIENTES DIABÉTICOS ATENDIDOS PELO PROGRAMA DE ORIENTAÇÃO PARA ALTA

Andréia Teixeira Barcellos Macedo, Arlete Campomar, Trinidad Noé, Mariana Timmers dos Santos, Sônia Beatriz Cocco de Souza

Hospital de Clínicas de Porto Alegre
amacedo@hcpa.ufrgs.br

Introdução: A educação para o autocuidado é primordial para a redução das complicações das enfermidades. Em 2006 foi criado o Programa de Orientação de Alta para Pacientes Diabéticos (PRODM) visando a educar para o autocuidado e, conseqüentemente a reduzir as reinternações hospitalares. Os pacientes recebem orientações sobre educação alimentar, importância da atividade física, aplicação de insulina, prevenção das complicações e detecção precoce. **Objetivo:** Conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no PRODM. **Metodologia:** Consulta documental na ficha preenchida durante o atendimento no período de janeiro a março de 2009, totalizando 28 pacientes. **Resultados:** 15 mulheres e 13 homens, média de 60 anos. Nesta amostra, 10,7% analfabetos, 17,9% ensino fundamental incompleto, 3,6% fundamental completo, 0,1% ensino médio incompleto, 14,3% ensino médio completo, 3,6% com ensino superior e 42,9% não informado. Quanto ao estado civil, 64,3% com companheiro e 17,8% sem companheiro. Em uso de insulina 64,3%(18), 17,9%(5) usam hipoglicemiante e 17,9%(5) usam as duas medicações. Ao avaliarmos as condições para o autocuidado, podemos observar que 78,6%(22) não possuíam condições visuais adequadas e 64,3%(18) já apresentavam complicações. **Conclusões:** A baixa escolaridade, ausência de familiares e limitação visual dificulta o entendimento das orientações que deveriam ser feitas em mais de um encontro.

Descritores: Enfermagem; Diabete; Grupo.